

za de maons e m.^{to} que gastar, e comer. Deos g.^{de} a VM.^{ce} Sam Paulo, 6 de Março de 1776.

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Sargento Mór Francisco Monteyro / P.sc. remetta as incluzas. //

**Para o D.^{or} ouv.^{or} da Comarca de Parnaguá,
Antonio Barboza de Mattos Coutinho; ha de
ir incluza na sobre ditta.**

Receby a carta que VM. me dirigio de Curitiba em 16 do mez passado, e por carta do Sarg.^{to} Mor Fran.^o José Montr.^o, sou sciente de estar verificada a necessaria prizão do Auxiliar Alcaide, a qual mandava conferir com VM.^{ce}, porque ainda que não era inmiediato official de VM. para praticar com as Justiças, especialm.^{to} com os meus Ouvidores toda a atençam possível. Recomendar a VM.^{ce} a delligencia das Devasas Diamantinas, e remessa das Certoens, não hé porque se me tenha dito que VM.^{ce} não as tira, nem manda tirar, nem que tenha havido extravios no tempo de VM.^{ce}, hé sim porque na forma da respectiva ordem, devo mandar cada seis mezes certoens de serem tirado e me faltam as dessa Comarca, bem advertindo que q.^{do} nellas houverem culpados se me devem remetter prezos com as culpas p.^a eu os mandando mesmo modo p.^a a Corte.

Em huma palavra. tenha a certeza que todas as minhas ordens, e Cartas, não tem, nem teram mais principio que o cumprir os meus deveres. Deos g.^{de} a VM. Sam Paulo, 6 de Março de 1776 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Doutor Antonio Barboza de Mattos Coutinho, ouvidor da Comarca de Parnaguá.

